



**Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia**  
**Reunião de 19 de março de 2008**

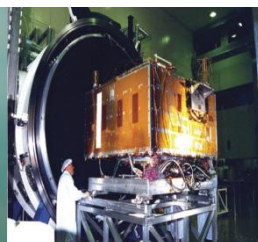


# *Gestão do Plano de Ação 2007 - 2010*

---

Ciência, Tecnologia e Inovação para o  
Desenvolvimento Nacional

---



## Premissas básicas do Plano de Ação de C,T&I

- ❖ forte correlação entre o grau de desenvolvimento de um país e seu esforço em C,T&I
- ❖ forte atividade de P&D&I nas empresas, financiadas por elas próprias e pelo governo, nos países com economias desenvolvidas
- ❖ política industrial articulada com a política de C,T&I mudou o padrão de desenvolvimento econômico de alguns países
- ❖ Brasil tem condições de atingir um patamar que se aproxime ao dos países desenvolvidos



# Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação para 2007-2010



## O PLANO

**Prioriza a consolidação do sistema nacional de C,T&I e a ampliação da inovação nas empresas**

**Consiste de 4 prioridades estratégicas, distribuídas em 21 linhas de ação**

**Integra a PITCE Fase II e articula-se aos Planos de Desenvolvimento da Educação, da Saúde e da Agropecuária**

### **C&T para o desenvolvimento social**

**400 Centros Vocacionais Tecnológicos  
600 novos telecentros  
OBMEP: 24 milhões de alunos e  
10.000 bolsas**

## METAS 2010 (situação 2006)

### **Investimento em P,D&I**

**1,5 % PIB em P,D&I  
(1,02% em 2006)**

**0,64% governo federal  
0,21% governos estaduais**

### **Inovação nas empresas**

**0,65 % dos investimento em P,D&I  
feitos pelo setor privado  
(0,51% em 2006)**

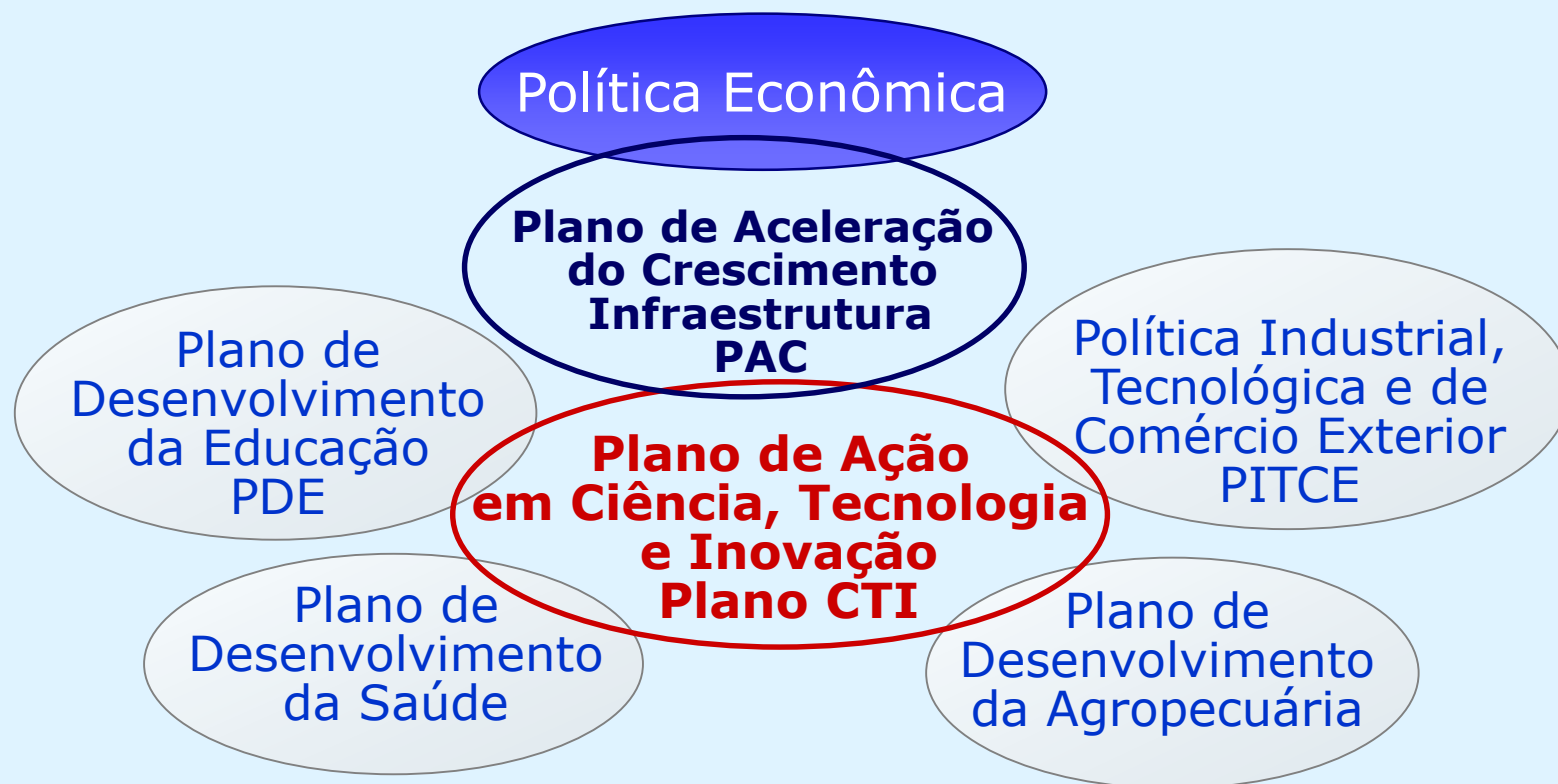
### **Formação de recursos humanos**

**Bolsas: 105.000 CNPq e  
65.000 CAPES  
(2006: 68.000 CNPq e 34.000 CAPES)**



# Política de Estado: Configuração da Política

Gestão Compartilhada  
MCT/MDIC/MEC/MS/MAPA/MF/MP



## Foco dos investimentos:

- modernização
- P,D&I
- ampliação da capacidade

## Políticas em 2 níveis com atenção à dimensão regional:

- estrutural
- sistêmica

PACTI 2007-2010

Políticas de Estado

**Meta conjunta 2010:** aumentar investimento empresarial em P&D para 0,65% PIB



PITCE

Forte articulação da política de C,T&I com a política industrial:

- *desafios científico-tecnológicos a serem enfrentados, visando à construção de competitividade*
- *uso articulado de instrumentos de incentivos (fiscal-financeiro), regulação, poder de compra*
- *recursos disponíveis para todas as etapas do ciclo de inovação*
- *metas compartilhadas com o setor científico-tecnológico e o setor privado*

## Prioridades Estratégicas

### 1. Expansão e consolidação do Sistema Nacional DE C,T&I:

Expandir, integrar, modernizar e consolidar o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação

### 2. Promoção da inovação tecnológica nas empresas:

Intensificar as ações de fomento para a criação de um ambiente favorável à inovação nas empresas e o fortalecimento da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior

### 3. P,D&I em áreas estratégicas:

Fortalecer as atividades de pesquisa e inovação em áreas estratégicas para a soberania do País

### 4. C,T&I para o desenvolvimento social:

Promover a popularização e o aperfeiçoamento do ensino de ciências nas escolas, bem como a difusão de tecnologias para a inclusão e o desenvolvimento social





## Principais linhas de ação em 2007-2010

### I - Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de C,T&I

- 1- Consolidação Institucional do Sistema Nacional de C,T&I
- 2- Formação de Recursos Humanos para C,T&I
- 3- Infra-estrutura e Fomento da Pesquisa Científica e Tecnológica

### Metas prioritárias I

- Ampliar e fortalecer a parceria com estados e municípios
  - Aumentar o número de doutores titulados por ano, ampliando significativamente o número de bolsas para as engenharias, para as áreas relacionadas à PITCE e aos objetivos estratégicos nacionais



## II- Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas

4- Apoio à Inovação Tecnológica nas Empresas

5- Tecnologia para a Inovação nas Empresas

6- Incentivos à Criação e Consolidação de  
Empresas Intensivas em Tecnologia

### Meta prioritária II

**Ampliar a razão entre gastos em P,D&I privado e PIB de 0,51% para 0,65% até 2010**, por meio do sistema integrado de financiamento a investimentos em inovação tecnológica e de forte ampliação de recursos para financiamento e para capital de risco



### III- P,D&I em Áreas Estratégicas

7. Áreas portadoras de futuro:  
    Biotecnologia e Nanotecnologia
8. Tecnologias da Informação e Comunicação
9. Insumos para a Saúde
10. Biocombustíveis
11. Energia elétrica, hidrogênio e energias renováveis
12. Petróleo, gás e carvão mineral
13. Agronegócio
14. Biodiversidade e recursos naturais
15. Amazônia e Semi-Árido
16. Meteorologia e mudanças climáticas
17. Programa Espacial
18. Programa Nuclear
19. Defesa Nacional e Segurança Pública



## IV- C,T&I para o Desenvolvimento Social

20- Popularização da C&T e Melhoria do Ensino de Ciências

21- Tecnologias para o Desenvolvimento Social

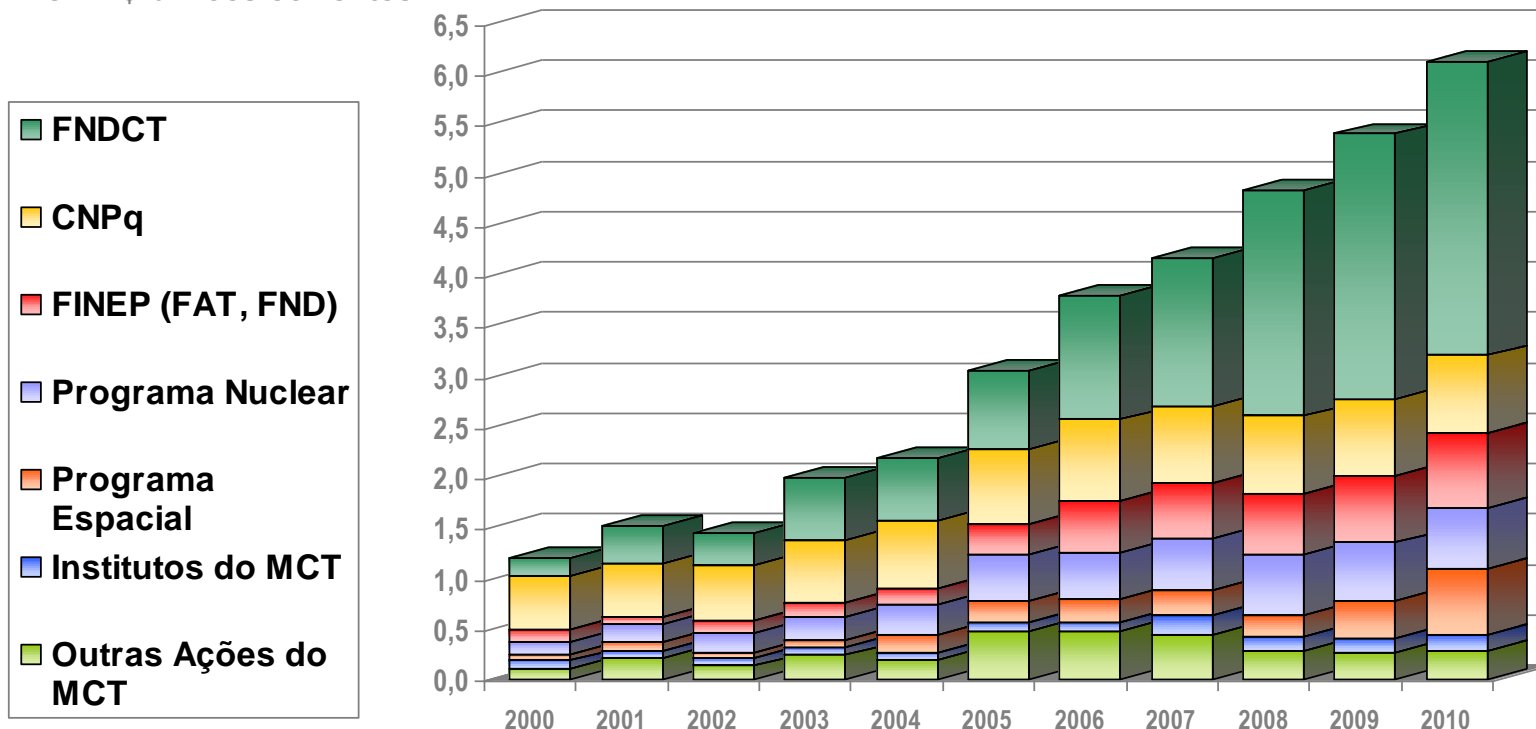
### Metas prioritárias IV

- Realizar a inclusão digital por meio da implantação de **600 telecentros** até 2010, especialmente em municípios com o menor IDH e em comunidades tradicionais; e
- Implantar **400 CVTs** (Centros Vocacionais Tecnológicos) **em articulação com o MEC**

# Orçamento MCT

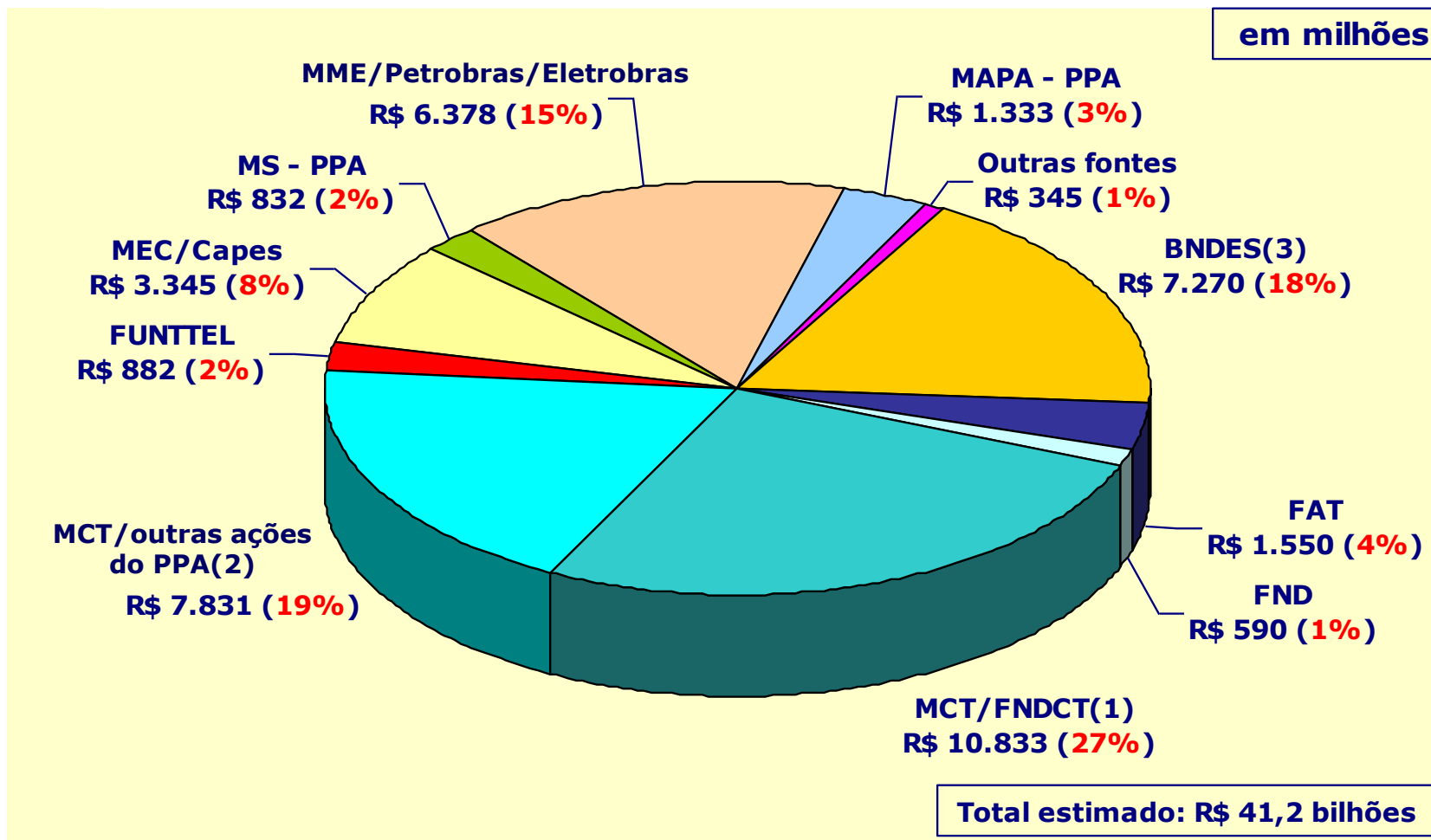
## Executado (2000-2006) e Projetado (2007-2010)

em R\$ bilhões correntes



**Notas:** não inclui as despesas financeiras e obrigatórias, pessoal e encargos;  
inclui somente as despesas de OCC (Outros Custeios e Capital) e  
os recursos da UO 74910 (Recursos sob supervisão do FNDCT) no FNDCT.

## Recursos do MCT e de outras fontes federais, 2007 a 2010



Fonte: LOA 2007, PLOA 2008 e PPA 2008-2011

Elaboração: ASCAV/MCT.

Notas: 1) inclui recursos sob a supervisão do FNDCT; 2) não inclui pessoal, encargos sociais e despesas financeira e obrigatórias; 3) estimativas BNDES, sujeitas a modificação anual.

## O Plano – conclusões

- **abrange toda a extensa gama de atividades de C,T&I no Brasil:**
  - ❖ formação de recursos humanos, pesquisa básica e pesquisa aplicada
- **prevê um vasto leque de instrumentos e iniciativas para incentivar:**
  - ❖ a criação de empresas de tecnologia
  - ❖ a inovação nas empresas
  - ❖ a articulação e fortalecimento dos institutos tecnológicos de apoio às empresas

**CORRESPONDE A UM VERDADEIRO PAC DA INOVAÇÃO NAS EMPRESAS**

- **elege áreas estratégicas para P&D:** tecnologias da informação e comunicação, biocombustíveis, agronegócio, insumos para a saúde e energia nuclear
- dá relevância à divulgação de C&T, à melhoria do ensino de ciências e a atividades para inclusão social

***com ênfase no desenvolvimento regional.***

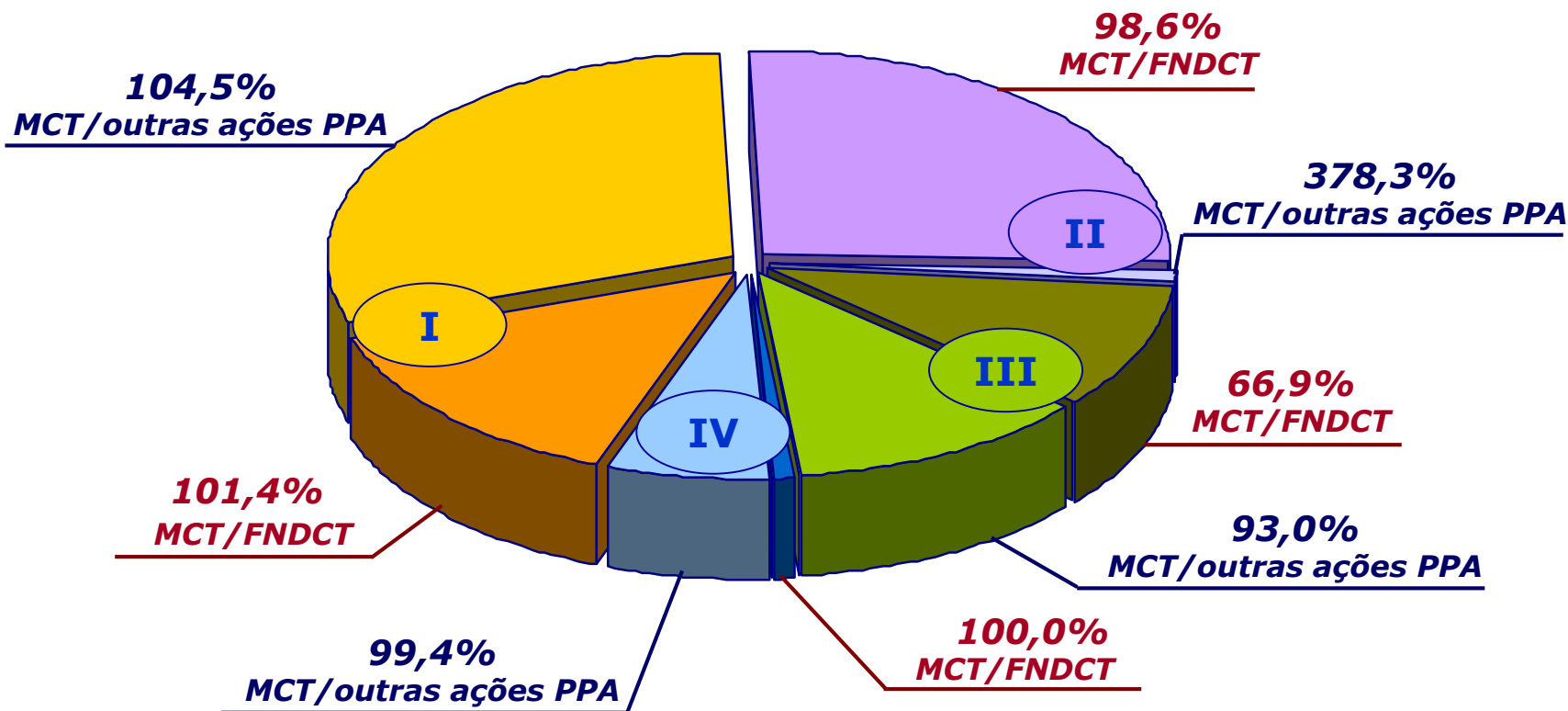


## Percentual de Execução MCT, em 2007 em relação ao planejado no Plano de Ação de C,T&I

R\$ 3,1 bilhões  
96,0%

MCT/FNDCT

MCT/outras ações PPA



## Principais resultados 2007

Prioridade Estratégica I - Expansão e consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (C, T & I)

- Regulamentado o FNDCT (Lei nº 11.540, de 12.11.2007);
- Ampliado para 97 mil o número de bolsas concedidas pelo CNPq e CAPES;
- Ampliada a interligação das instituições de ensino e pesquisa à Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP, de 276 em 2006 para 422 em 2007 (+ 53%);
- Contratados, no âmbito do FNDCT, cerca de 700 convênios que, junto com os já existentes, possibilitaram um comprometimento orçamentário da ordem de R\$ 1,5 bilhão;
- Apoiados 65 projetos, envolvendo 47 instituições e investimento da ordem de R\$ 20 milhões, objetivando fortalecer a infraestrutura de programas de pós-graduação não consolidados, nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste e no Estado do Espírito Santo.

## Principais resultados 2007

### Prioridade Estratégica II - Promoção da inovação tecnológica nas empresas

- Financiada a capacitação de cerca de 2.000 pessoas dos Núcleos de Inovação Tecnológica nas universidades públicas e institutos públicos de pesquisa, e de núcleos de apoio a empresas de pequeno e médio porte;
- Aplicada a subvenção econômica em empresas que executam o Programa de Desenvolvimento Tecnológico Industrial (PDTI) ou o Programa de Desenvolvimento Tecnológico Agropecuário (PDTA), e o fomento a projetos de P&D e extensionismo tecnológico, o valor de R\$ 716 milhões, via edital FINEP;
- Aprovados projetos no valor de R\$ 140 milhões, até o mês de novembro, nas seguintes áreas prioritárias: TV digital, semicondutores e software, cadeia aeroespacial, fármacos e medicamentos, biomassa/ energias alternativas, nanotecnologia, biotecnologia, bens de capital, biocombustíveis e combustíveis sólidos;
- No âmbito do Programa de Subvenção Econômica, aprovados mais de 170 projetos no valor de R\$ 313,8 milhões.

## Principais resultados 2007

### Prioridade Estratégica III - Pesquisa, desenvolvimento e inovação em áreas estratégicas

- Produzidos no âmbito do CEITEC, os primeiros lotes de chips comerciais nacionais, contribuindo para reverter o quadro gerador de déficit da balança comercial brasileira do complexo eletrônico;
- Início da operação da empresa binacional Cyclone Alcântara Space - ACS;
- Distribuídas imagens do satélite CBERS 2B para América Latina e África;
- Inaugurado em Goiás o Laboratório de Radioproteção do Centro Regional de Ciências Nucleares – CRCN/CO
- Criadas 460 estações meteorológicas automáticas, no âmbito da Rede Meteorológica Nacional;
- Investidos na Antártica cerca de R\$ 19,5 milhões, visando à Reforma da Estação, o apoio ao Ano Polar Internacional e ações de fomento à pesquisa;
- Instituída a Política de Desenvolvimento da Biotecnologia (Decreto nº 6.041, de fevereiro de 2007).





## Principais resultados 2007

### Prioridade Estratégica IV - C, T & I para o desenvolvimento social

- Apoiados 116 CVTs, em cooperação com secretarias de C&T, prefeituras, instituições de ensino e pesquisa, entre outros;
- Realizada a 3ª Semana Nacional de C&T, envolvendo 1.400 instituições e 9.700 atividades;
- Realizada a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas alcançando: 17,3 milhões de alunos inscritos de 38.450 escolas em 98% dos municípios brasileiros;
- Incluídas mais de 100 mil famílias na cadeia produtiva do biodiesel;
- Realizada a 6ª Oficina para a inclusão digital com mais de 1,6 mil participantes;
- Investimentos na ordem de R\$ 140 milhões para Museus Federais;
- Implantadas 11 salas de videoconferência (7 no Norte, Nordeste e Centro-Oeste) em centros e museus de ciências no país para a promoção de atividades integradas.



## Estrutura de Gestão

Comitê Gestor do Plano

Sala de Situação

Secretarias MCT  
CNPq, FINEP, CGEE  
4 representantes CCT

Núcleo de Gestão

Coordenações das Prioridades Estratégicas

**Prioridade  
I**

**Prioridade  
II**

**Prioridade  
III**

**Prioridade  
IV**

Comitês Gestores das Linhas de Ação

**Linha 1**

**Linha 4**

**Linha 7**

**Linha 8**

**Linha 9**

**Linha 20**

**Linha 2**

**Linha 5**

**Linha 10**

**Linha 11**

**Linha 12**

**Linha 21**

**Linha 3**

**Linha 6**

**Linha 13**

**Linha 14**

**Linha 15**

**Linha 16**

**Linha 17**

**Linha 18**

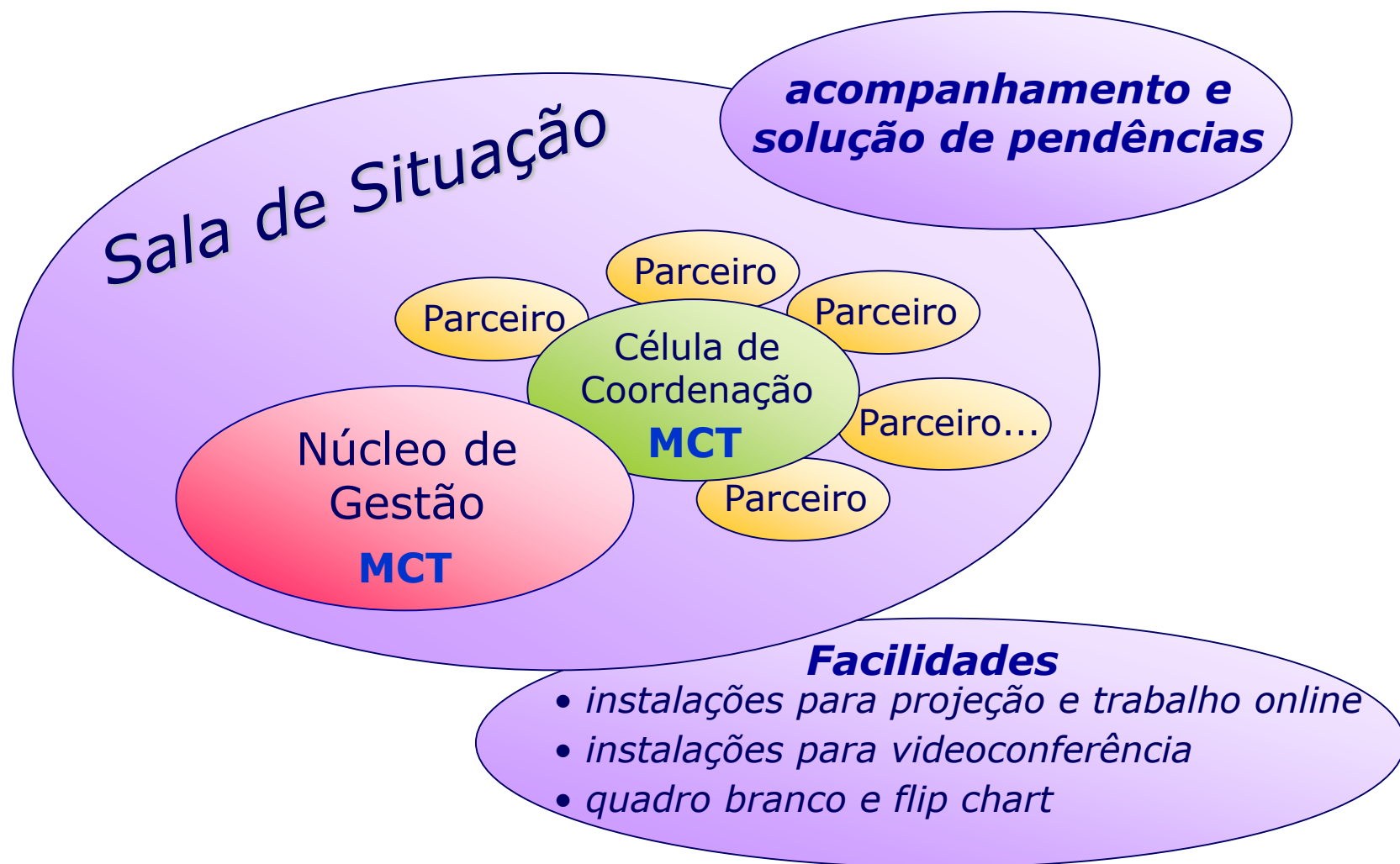
**Linha 19**

Gerentes Técnicos dos Programas  
Responsáveis Técnicos dos Subprogramas

Orientação para resultados em todos os níveis de atuação



## Estrutura de Funcionamento da Gestão do Plano de C,T&I



## Calendário do Plano de Ação de C,T&I

**2007**

novembro – lançamento do Plano

dezembro – seminário com gestores do sistema MCT  
– avaliação dos sistemas de acompanhamento do PDE (MEC) e do SEBRAE

**2008**

janeiro/ – cadastramento do Plano CTI no SIMEC  
fevereiro/ – concepção do modelo de gestão do Plano  
março – adaptação do SIMEC ao SIGMCT  
– migração do SIGFS para o ambiente MCT  
– desenvolvimento do SIGCTI  
– cadastramento do Plano CTI no SIGCTI  
– detalhamento dos subprogramas do Plano CTI  
– instalação do Conselho Diretor do FNDCT  
– instalação do Comitê Gestor do SIBRATEC  
– reunião do comitê de coordenação dos FS  
– seminário dos Fundos Setoriais - FS  
– reunião dos comitês gestores dos FS



## Calendário da Sala de Situação

# Abril 2008

D S T Q Q S S

		Prior. <b>I</b>	Prior. <b>II</b>	Prior. <b>III</b>	Prior. <b>IV</b>	5
6	7	Linhas 1 e 2	Linhas 3 e 4	Linhas 5 e 6	Semin. UPs	12
13	14	Linhas 7 e 9	Linhas 8 e 13	Linhas 10, 11 e 12	18	19
20	21	Linhas 14 e 15	Linhas 16 e 17	Linhas 18 e 19	25	26
27	28	Linhas 20 e 21	30			





Clique aqui  
SIGCTI

**Ciência e Tecnologia**  
Ministério da Ciência e Tecnologia

Destaques do governo

O MCT INDICADORES LEGISLAÇÃO FONTES DE FINANCIAMENTO UNIDADES DE PESQUISA

VERSÃO ACESSÍVEL

**SIGCTI** Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional

BUSCA

Áreas de Atuação

- Nanotecnologia
- Tecnologia da Informação

**SIGCTI** Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional

geradores de vapor (GVs) que substituirão os em operação na Usina Nuclear Angra 1, em Angra dos Reis (RJ). Essa foi a primeira vez que este tipo de gerador foi fabricado no Brasil. Na aquisição das duas unidades...

#### Últimas Notícias

19/03/2008 09:34:00

Clique aqui  
Plano C,T&I  
em pdf

#### CenPRA comemora 25 anos

Saiba mais sobre o Centro de Pesquisas Renato Archer

#### Conheça o Plano de Ação 2007-2010

Intitulado Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional, o Plano de Ação está disponível para download.

#### Conselho Diretor do FNDCT

Saiba mais sobre a primeira reunião do

#### Cen

Cor

gru

Fundo

Os Fundos de C&T tem como objetivo garantir a ampliação e a estabilidade do financiamento para a área e a criação de um novo modelo de gestão, fundado na participação de vários segmentos sociais, no estabelecimento de

#### Conheça o Plano de Ação 2007-2010

Intitulado Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional, o Plano de Ação está disponível para download.

- Marco Legal da Inovação Tecnológica
- Biotechnologia
- Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico de Empresas
- Ciências do Mar
- Antártica
- Mudanças Climáticas
- Meteorologia, Climatologia e Hidrologia
- Biodiesel

- Gestão de Ecossistemas
- Inclusão Social




 Ir
 [Links](#)




Sistema de Informações Gerenciais  
de Ciência, Tecnologia e Inovação.



910801000 210121012 1210101010121  
13101010100 10101 21010101012  
1310101010101010101010101

**Finalidade:** Elaboração e Acompanhamento do Plano de Ação

**Público-Alvo:** Alta-Gestão, Secretários, Gerentes de Programa, Coordenadores de Ação e Equipes de Apoio

**Sistemas Relacionados:** Módulos Internos do SIGCTI.



CPF: 345.307.116-68

Senha:

[Esqueceu sua Senha?](#)

Entrar

Solicitar Cadastro





**Plano de Ação de C,T&I**

Todas Atividades

























Atividade: Plano de Ação de C,T&I

Pesquisar

Situação (todos) ☒ não iniciado ☒ em andamento ☐ suspenso ☐ cancelado ☐ concluído

pesquisar também nas descrições ☐

Atualizar Árvore

Ação	Nível	Título	Situação	Início	Término	Ordem
    	↔	☐ Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional -				↑ ↓
    	↔	↳ ☐ I Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de C,T&I				↑ ↓
    	↔	↳ ☐ II Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas				↑ ↓
    	↔	↳ ☐ III Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas				↑ ↓
    	↔	↳ ☐ IV C,T&I para o Desenvolvimento Social				↑ ↓

Todas Atividades

### Plano de Ação de C,T&I

Todas Atividades



Atividade: Plano de Ação de C,T&I

Situação (todos): ☒ não iniciado ☒ em andamento ☐ suspenso ☐ cancelado ☐ concluído

pesquisar também nas descrições ☐

Atualizar Árvore

Pesquisar

Ação	Nível	Título	Situação	Início	Término	Ordem
    	↔ ↔	☐ Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional -				↑ ↓
    	↔ ↔	↳ ☐ I Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de C,T&I				↑ ↓
    	↔ ↔	↳ ☐ II Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas				↑ ↓
   	↔ ↔	↳ ☐ 4 Apoio à Inovação Tecnológica nas Empresas				↑ ↓
   	↔ ↔	↳ ☐ 5 Tecnologia para a Inovação nas Empresas				↑ ↓
   	↔ ↔	↳ ☐ 6 Incentivo à Criação e à Consolidação de Empresas				↑ ↓
    	↔ ↔	↳ ☐ III Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas				↑ ↓
    	↔ ↔	↳ ☐ IV C,T&I para o Desenvolvimento Social				↑ ↓



Você está aqui: Principal Atividades » SubAtividades

**Informações gerais**

Módulos: Plano de Ação

Todas Atividades **Informações Gerais** Restrições Documentos Orçamento Equipe SubAtividades

**Plano de Ação de C.T&I**

Tecnologia para a Inovação nas Empresas

Situação (todos) ☒ não iniciado ☒ em andamento ☐ suspenso ☐ cancelado ☐ concluído

Atualizar Árvore

Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional - Plano de Ação 2007-2010

II Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas

5 Tecnologia para a Inovação nas Empresas

Pesquisar

pesquisar também nas descrições

Ação	Nível	Título	Situação	Início	Término	Ordem
		5.1 Sistema Brasileiro de Tecnologia - SIBRATEC	Em Andamento	01/01/2007	31/12/2010	





# Orçamento

Todas Atividades

Informações Gerais

Restrições

Documentos

Orçamento

Equipe

SubAtividades

## Plano de Ação de C,T&I

Sistema Brasileiro de Tecnologia - SIBRATEC

Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional - Plano de Ação 2007-2010

II Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas

5 Tecnologia para a Inovação nas Empresas

5.1 Sistema Brasileiro de Tecnologia - SIBRATEC

Pesquisar

pesquisar também nas descrições ☐

Título: Sistema Brasileiro de Tecnologia - SIBRATEC

Objetivo: Estruturar o Sistema Brasileiro de Tecnologia - SIBRATEC, formado por um conjunto de institutos de pesquisa

Descrição: Os países industrializados contam com sistemas de institutos tecnológicos cujo papel primordial é realizar atividades de inovação tecnológica em áreas estratégicas e também apoiar o setor empresarial por meio de contratos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P,D&I) e serviços tecnológicos especializados. Na Alemanha, a Organização Fraunhofer, que congrega

cerca de 60 institutos tecnológicos em todo o país, tem participação decisiva no desenvolvimento de projetos de inovação em todos os setores da economia. Em países emergentes, como a Coreia do Sul, o governo incentiva a geração de conhecimento e sua aplicação na produção por meio de iniciativas como o "Industrial Research Cluster Support Program", criado em 2002 pelo MOST (Ministry of Science and Technology), o programa apóia institutos de pesquisa de pequenas e médias empresas em 23 clusters, com o objetivo de identificar e desenvolver, em conjunto, tecnologias-chave comuns a todas as empresas. Existem hoje na Coreia mais de 70 centros de pesquisa tecnológica industrial promovendo projetos cooperativos de P,D&I com empresas, que já contam com mais de 10.000 centros de P,D&I próprios.

Institutos de pesquisa tecnológica existem no Brasil desde o século XIX, em geral criados pelo setor público para resolver problemas em áreas específicas. Nas últimas décadas o governo federal criou centros de pesquisa que têm sido muito bem sucedidos em suas missões de promover o desenvolvimento tecnológico em suas áreas de atuação, alguns vinculados a empresas estatais, como CENPES/Petrobrás, CEPEL/Eletrôbrás, PqD/Telebrás, e os centros que formam o sistema da EMBRAPA. Há também muitos outros institutos federais e estaduais e é crescente o número de institutos privados e prestadores de serviços técnicos especializados. A importância desse tipo de instituição, tanto como agentes de transformação da base produtiva como elemento estratégico numa agenda de desenvolvimento autônomo, é cada vez mais reconhecida nos diversos países.

Entretanto, das 230 entidades filiadas à Associação Brasileira das instituições de Pesquisa Tecnológica (ABIPTI), a grande maioria delas tem tempo de experiência e competências específicas, atuam de forma isolada e segundo estratégias nem sempre bem definidas. Isso resulta do fato de que os cenários que lhes deram origem modificaram-se, ou porque acumularam problemas diversos ao longo da existência, ou ainda, porque lhes faltam recursos financeiros, o que impõe sua busca via editais, procedimento que, quase sempre, leva à dispersão de competências. Nesse cenário essas entidades não têm contribuído como poderiam para transformar conhecimento em riqueza, isto é, ampliar o valor agregado aos produtos e serviços produzidos no País.

De qualquer modo, essas entidades constituem uma importante plataforma de laboratórios e recursos humanos que poderá ser orientada, com maior ênfase, para o processo de inovação e para atividades de apoio ao setor empresarial. A necessidade de um programa nacional voltado para ampliar o potencial inovativo dos institutos tecnológicos, inclusive aqueles vinculados ao MCT, é apontada em vários estudos sobre os desafios da inovação no Brasil. É preciso propiciar as condições necessárias para que essas instituições possam assumir um novo compromisso social que os qualifique como organizações imprescindíveis, não apenas ao desenvolvimento científico e tecnológico, como também à promoção do desenvolvimento sustentável e à participação ativa na execução de uma agenda estratégica nacional baseada em conhecimento e inovação.

**SIGCTI**Sistema de Informações Gerenciais  
de Ciência, Tecnologia e Inovação

Você está aqui: Principal

Módulos: Plano de Ação

Todas Atividades

Atividades

Restrições

Documentos

Resultados

Plano de Ação

Gráfico do Plano

Orçamento

Equipe

Resultados

SubAtividades

**Plano de Ação de C.T&I**

Tecnologia para a Inovação nas Empresas

Plano de Ação 2007-2010

Pesquisar

pesquisar também nas descrições ☐

	Fontes (R\$ milhões)	2007	2008	2009	2010	Total
	MCT / FNDCT	53.200.000,00	113.900.000,00	146.900.000,00	191.900.000,00	505.900.000,00
	Parceiros	4.000.000,00	15.000.000,00	28.000.000,00	25.000.000,00	72.000.000,00
	Contrapartida	5.000.000,00	16.000.000,00	28.000.000,00	23.000.000,00	72.000.000,00
	MCT / outras ações PPA	3.560.000,00	5.120.000,00	7.700.000,00	10.790.000,00	27.170.000,00
	<b>Total</b>	<b>65.760.000,00</b>	<b>150.020.000,00</b>	<b>210.600.000,00</b>	<b>250.690.000,00</b>	<b>677.070.000,00</b>



## Plano de Ação de C.T&amp;I

Relatório de Observações

A partir de 5 Tecnologia para a Inovação

Filtro:

Visualizar

Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional - Plano de Ação 2007-2010

↳ II Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas

↳ 5 Tecnologia para a Inovação nas Empresas

↳ 5.1 Sistema Brasileiro de Tecnologia - SIBRATEC

Em Andamento

Início  
01/01/2007término  
31/12/2010

17/03/2008	✉ FLÁVIO NEVES BITTENCOURT DE SÁ Tel:  (61) 3317-8599	□ contratados 17 projetos para montagem de redes de entidades ou consórcios estaduais para pequenas e médias empresas (PMEs);
17/03/2008	✉ FLÁVIO NEVES BITTENCOURT DE SÁ Tel:  (61) 3317-8599	- iniciada a elaboração de Planos Estratégicos para os setores da indústria: cpirp e calçados, aeronáutica, plásticos, equipamentos médicos, hospitalares e odontológicos, produtos de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos, têxteis e confecções
17/03/2008	✉ FLÁVIO NEVES BITTENCOURT DE SÁ Tel:  (61) 3317-8599	- programa Revitaliza que permite descontos de PIS/Pasep e Confins nas importações de bens de capital
17/03/2008	✉ FLÁVIO NEVES BITTENCOURT DE SÁ Tel:  (61) 3317-8599	- mantido o apoio a 43 incubadoras universitárias de cooperativas populares e ampliação para 36 novas universidades por meio do Programa Nacional de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares (Proninc)
17/03/2008	✉ FLÁVIO NEVES BITTENCOURT DE SÁ Tel:  (61) 3317-8599	- Implementada a Base de Dados do Cadastro Nacional de Empresas (CNE) com mais de 16 milhões de informações sobre empresas
17/03/2008	✉ FLÁVIO NEVES BITTENCOURT DE SÁ Tel:  (61) 3317-8599	□ Implementado o Projeto Telecentros de Informações e Negócios (TIN), tendo sido habilitados 3.879 Centros e capacitado 957 colaboradores
17/03/2008	✉ FLÁVIO NEVES BITTENCOURT DE SÁ Tel:  (61) 3317-8599	□ O Grupo de Trabalho Permanente (GTP) em Arranjos Produtivos Locais (APLs) realizou ações em 142 APLs priorizados pelos Núcleos Estaduais
17/03/2008	✉ FLÁVIO NEVES BITTENCOURT DE SÁ Tel:  (61) 3317-8599	□ Realização da 3ª Conferência Brasileira de Arranjos Produtivos Locais que teve como tema "APLs como Estratégia de Desenvolvimento" com a presença de 800 participantes e 80 especialistas
17/03/2008	✉ FLÁVIO NEVES BITTENCOURT DE SÁ Tel:  (61) 3317-8599	- 21 APLs beneficiados dentro do Programa de Extensão Industrial Exportadora (PEIEx)
17/03/2008	✉ FLÁVIO NEVES BITTENCOURT DE SÁ Tel:  (61) 3317-8599	□ apoio a 144 APLs pelo Banco do Brasil com um volume de recursos financeiros que ultrapassou R\$ 937 milhões
19/03/2008	✉ FLÁVIO NEVES BITTENCOURT DE SÁ Tel:  (61) 3317-8599	- Apoio a quatro projetos em Semicondutores
19/03/2008	✉ FLÁVIO NEVES BITTENCOURT DE SÁ Tel:  (61) 3317-8599	- Carta-convite FINEP para Seleção pública de instituições interessadas em obter apoio voltado à expansão da rede de centros de recursos biológicos
19/03/2008	✉ FLÁVIO NEVES BITTENCOURT DE SÁ Tel:  (61) 3317-8599	- Apoio à 2ª etapa do Projeto Brasil Sem Chamas
19/03/2008	✉ FLÁVIO NEVES BITTENCOURT DE SÁ Tel:  (61) 3317-8599	- Apoio à projeto na área de normalização como suporte ao Programa de Avaliação da Conformidade para setores prioritários da PITCE
19/03/2008	✉ FLÁVIO NEVES BITTENCOURT DE SÁ Tel:  (61) 3317-8599	- Apoio a projetos para detecção de Resíduos e Contaminantes em Alimentos



Endereço http://sigcti.mct.gov.br/pde/pde.php?modulo=principal/atividade\_/arvore&amp;acao=A

Ir Links &gt;&gt;



Você está aqui: Pri

Módulos: Plano de Ação

- Atividades
- Restrições
- Documentos
- Resultados
- Plano de Ação
- Gráfico do Plano

**Plano de Ação de C,T&I**

Todas Atividades

Atividade  **Pesquisar**Situação (todos) ☒ não iniciado ☒ em andamento ☐ suspenso ☐ cancelado ☐ concluídopesquisar também nas descrições ☐**Atualizar Árvore**

Ação	Nível	Título	Situação	Início	Término	Ordem
		Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional - Plano de				



**SIGCTI**Sistema de Informações Gerenciais  
de Ciência, Tecnologia e Inovação.**Consulta Relatório do Plano de Ação do SIGCTI**

Ano: 2007

UO: Selecione Opção

Tipo do Relatório: Por Prioridade/Linha/Programa

Prioridades Estratégicas: II - Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas

Principais Linhas de Ação: 5. Tecnologia para a Inovação nas Empresas

Programas do Plano de Ação: 5.1. Sistema Brasileiro de Tecnologia ☐ SIBRATEC Execução Orçamentária: ☒Planilha: ☐





Ministério da Ciência e Tecnologia  
Secretaria Executiva – SEXEC  
Sistema de Informações Gerenciais do MCT - SigMCT

Data da Emissão: 19/03/2008  
Hora da Emissão: 13:36:27  
Data da atualização:  
Hora da Atualização:  
Unidade Monetária:

## Relatório do Plano de Ação 2007

### Todas as Ações do MCT

#### Prioridade/Linha de Ação/Programa

	Lei+Créditos	Limite	Empenhado	Liquidado	Pago
<b>Prioridade Estratégica: II - Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas</b>					
<b>Linha de Ação: 5. Tecnologia para a Inovação nas Empresas</b>					
<b>Programa do Plano de Ação: 5.1. Sistema Brasileiro de Tecnologia – SIBRATEC</b>					
<b>Total do Programa do Plano de Ação</b>	3.561.000	3.520.756	3.509.472	3.509.472	2.770.125
<b>Total da Linha de Ação</b>	3.561.000	3.520.756	3.509.472	3.509.472	2.770.125
<b>Total da Prioridade Estratégica</b>	3.561.000	3.520.756	3.509.472	3.509.472	2.770.125
<b>Total Geral</b>	3.561.000	3.520.756	3.509.472	3.509.472	2.770.125



**Destaques MCT**

Áreas de Atuação

- Nanotecnologia
- Tecnologia da Informação e Comunicação

**agência CT**

19/03/2008 08:35:00

### Geradores produzidos pela Nuclep vão equipar Angra 1



A Nuclebrás Equipamentos Pesados (Nuclep) entregou ontem (18), dois novos geradores de vapor (GVs) que substituirão os em operação na Usina Nuclear Angra 1, em Angra dos Reis (RJ). Essa foi a primeira vez

que este tipo de gerador foi fabricado no

### Últimas Notícias

19/03/2008 09:34:00

Físico diz que institutos terão que se adaptar ao Sibratec

19/03/2008 08:35:00

Geradores equipar A

19/03/2008

Meteorologia climática

19/03/2008 08:11:00

Resultados de pesquisas serão apresentados em Conferência Internacional

**Clique aqui  
Relatórios dos  
Fundos Setoriais**

### Destaques

**Informações A Propriedade Intelectual**  
Formulário facilita informações anti sua política de inovação). Prazo

**CenPRA comemora**  
Saiba mais sobre Pesquisas Renata Almeida

### Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT

### Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT

Os Fundos de C&T têm como objetivo garantir a ampliação e a estabilidade do financiamento para a área e a criação de um novo modelo de gestão, fundado na participação de vários segmentos sociais, no estabelecimento de estratégias de longo prazo, na definição de prioridades e com foco nos resultados.

- Destaques
- Relatórios de Projetos
- Chamadas Públicas
- Dotação Orçamentária e Execução

### Destaques

**Relatórios de Projetos**

**Chamadas Públicas**

**Dotação Orçamentária e Execução**

Inovação Tecnológica

- Biotecnologia
- Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico de Empresas
- Ciências do Mar
- Antártica
- Mudanças Climáticas
- Meteorologia, Climatologia e Hidrologia
- Biodiesel
- Economia de Hidrogênio
- Biodiversidade
- Assuntos Parlamentares
- Política Nuclear
- Atividades Espaciais
- Controle de Qualidade





→ Página Inicial → Fontes de Financiamento



## Relatórios

Relatórios sobre a massa crítica de pesquisadores – coordenar e bolsistas - envolvidos em projetos financiados pelas agências Fundos Setoriais (\*).

### Pesquisadores

- Busca
- Por Grande Área
- Por Titulação
- Por Estado(UF)
- Produção dos Pesquisadores

### Projetos

- Busca
- Navegar nos Projetos
- Distribuição de Bolsas
- Por Tipo de Demanda
- Bolsas por UF
- Bolsas por UF e modalidade
- Projetos por Ano
- Projetos por Faixa de Valor Contratado
- Totais por Fundo
- Dados Financeiros dos Projetos
- Gerador de Relatórios

Fonte: base de projetos dos Fundos Setoriais/SigFS e Plataforma Lattes do CNPq.

(\*) Amostra: engloba **4.133** projetos do CNPq (2000 a 2008), **3.402** projetos da Finep (2001 a 2008) e **30.501** pesquisadores.



### Pesquisadores

- Busca
- Por Grande Área
- Por Titulação
- Por Estado(UF)
- Produção dos Pesquisadores



### Projetos

- Busca
- Navegar nos Projetos
- Distribuição de Bolsas
- Por Tipo de Demanda
- Bolsas por UF
- Bolsas por UF e modalidade
- Projetos por Ano
- Projetos por Faixa de Valor Contratado
- Totais por Fundo
- Dados Financeiros dos Projetos
- Gerador de Relatórios

- Área de Destaques
- Fórum de Discussões

## Distribuição dos Projetos por Tipo de Instrumento

Relatórios

- ✎ Chamadas Públicas
- ✎ Orçamento e Execução
- ✎ Documentos
- ✎ Notícias
- ✎ Agenda
- ✎ Fale Conosco

Tipo de Instrumento	Otd.
<b>CNPQ</b>	
Carta Convite	12
Chamada Pública	162
Edital	3733
Eventos	19
Outros	207
<b>Total</b>	<b>4133</b>
<b>FINEP</b>	
Carta Convite	218
Chamada Pública	1486
Edital	498
Encomenda	863
Eventos	337
<b>Total</b>	<b>3402</b>
<b>Total Geral</b>	<b>7535</b>

Informe AgênciaCT

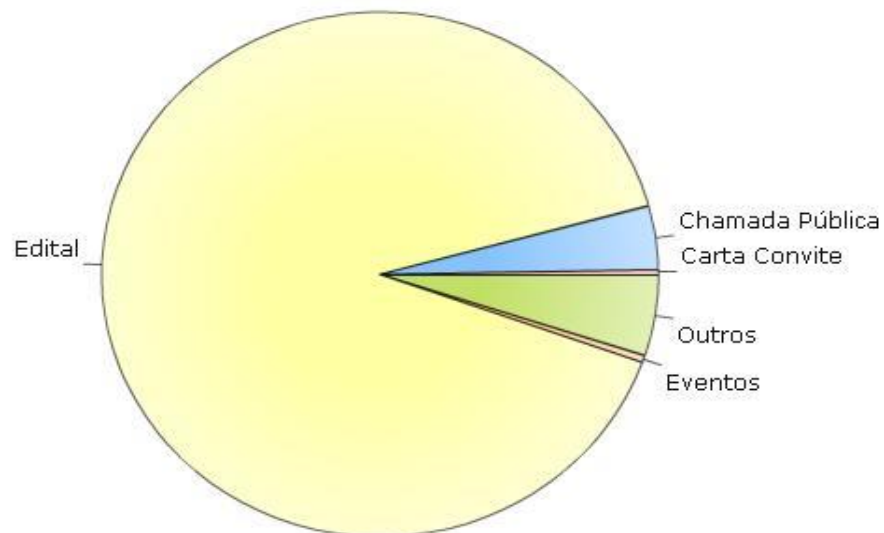
Nome:

Email:

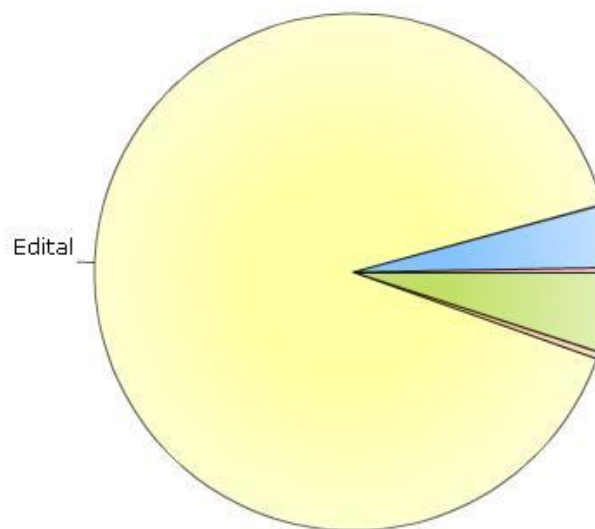
Desejo receber:

- ✎ Área de Destaques
- ✎ Fórum de Discussões

Projetos por Tipo de Instrumento - CNPQ



## Projetos por Tipo de Instrumento - C



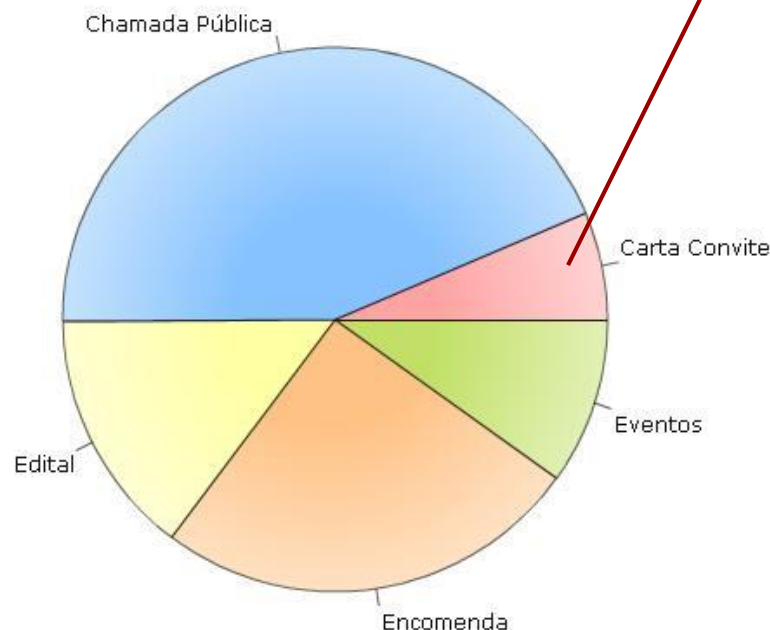
## Projetos

Agência: **FINEP** e Tipo de Instrumento: **Carta Convite**:

Relatórios

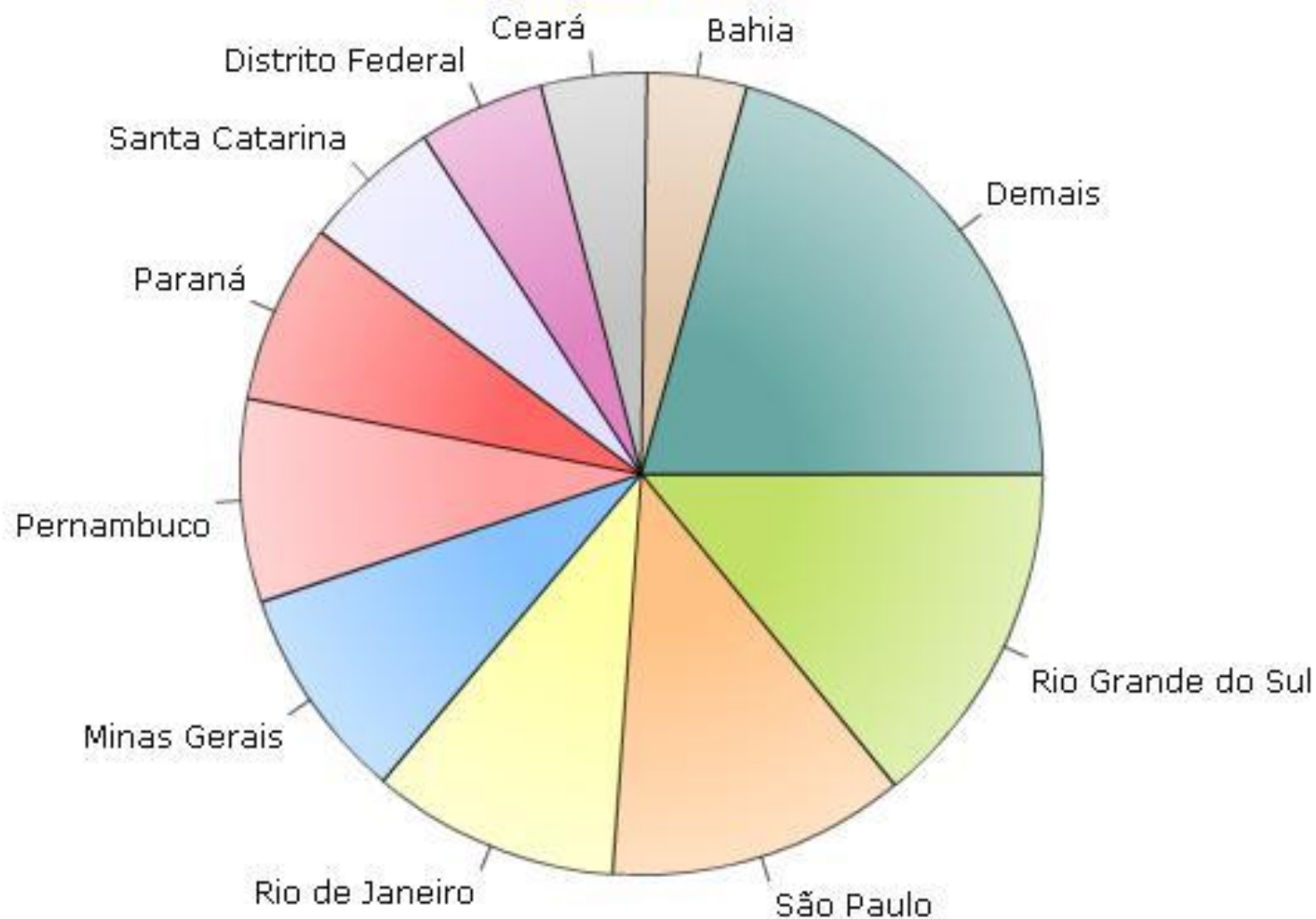
- CARTA CONVITE CT-FVA - EMPRESAS - FINEP 02/2002 - *ANÁLISE FARMACOLÓGICA PRÉ-CLÍNICA E TOXICOLÓGICA DE FITOMEDICAMENTOS*
- CARTA CONVITE CT-FVA - EMPRESAS - FINEP 02/2002 - *APLICAÇÃO DE QUALIDADE SONORA E MODELAGEM NUMÉRICA/EXPERIMENTAL PARA RUÍDO E VIBRAÇÕES DOS AVIÕES A JATO DA EMBRAER*
- CARTA CONVITE CT-FVA - EMPRESAS - FINEP 02/2002 - *APRIMORAMENTO DE TECNOLOGIAS EM PROCESSOS DE FABRICAÇÃO VINCULADOS À FABRICAÇÃO DE MOTORES AUTOMOTIVOS*
- CARTA CONVITE CT-FVA - EMPRESAS - FINEP 02/2002 - *APROVEITAMENTO ECONÔMICO DO ÓLEO GERADO EM ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE EFLUENTES OLEOSOS*
- CARTA CONVITE CT-FVA - EMPRESAS - FINEP 02/2002 - *AVALIAÇÃO DE CUSTO, AVALIAÇÃO AMBIENTAL E AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA E DURABILIDADE DO PAVIMENTO CONSTRUÍDO COM ESCÓRIA DE ACIARIA ENVELHECIDA*
- CARTA CONVITE CT-FVA - EMPRESAS - FINEP 02/2002 - *AVALIAÇÃO DO CICLO DE VIDA DE EMBALAGENS METÁLICAS*
- CARTA CONVITE CT-FVA - EMPRESAS - FINEP 02/2002 - *AVALIAÇÃO E MODIFICAÇÃO DE CATALISADORES ZIEGLER-NATTA A BASE DE TI E V (CMI-71)*
- CARTA CONVITE CT-FVA - EMPRESAS - FINEP 02/2002 - *AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA E EFICÁCIA PRÉ-CLÍNICA DAS PLANTAS CONSTITUINTES DA FÓRMULAÇÃO NATURA-012/2002*

## Projetos por Tipo de Instrumento - FINEP





## Bolsistas por UF

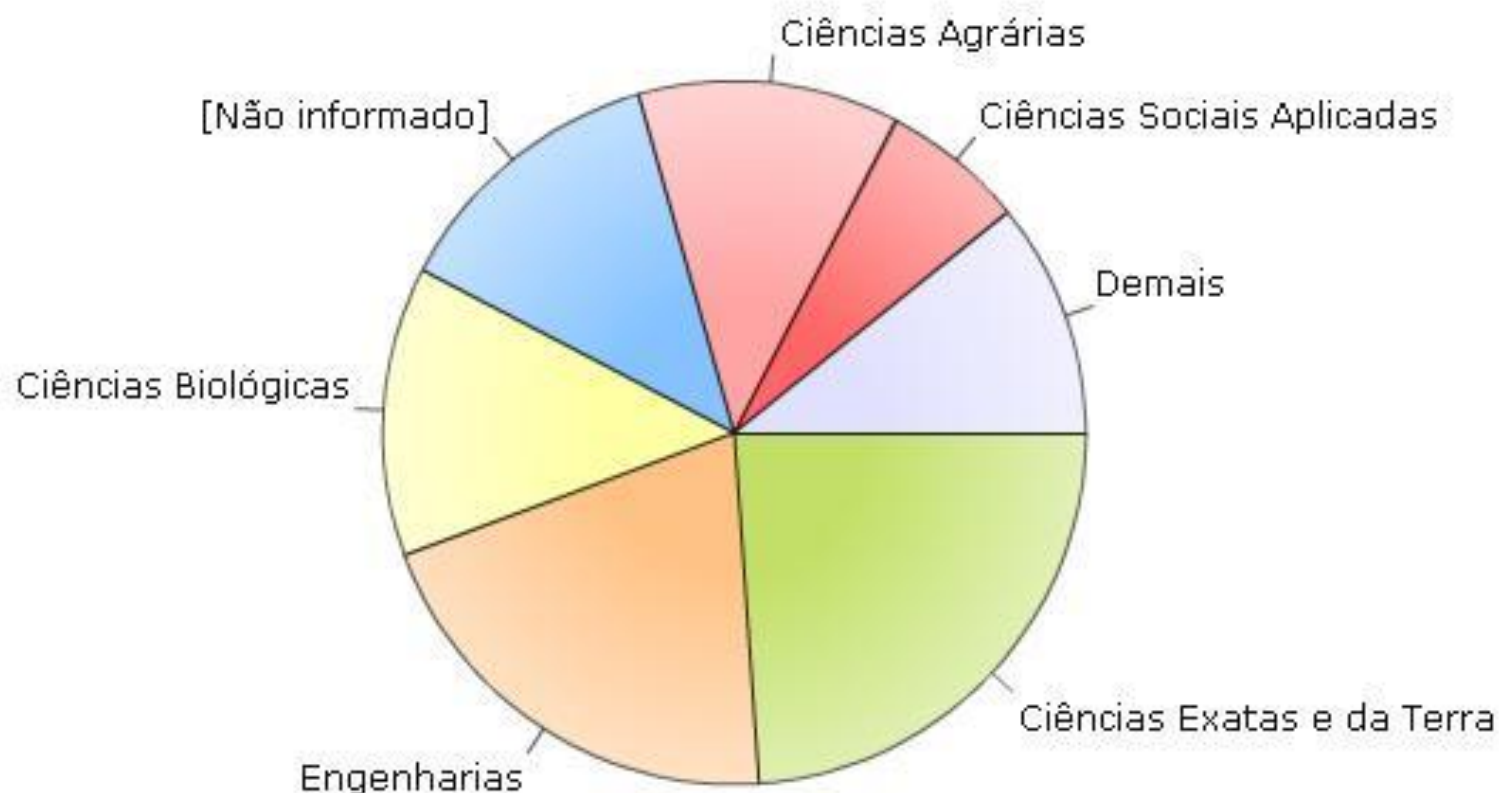


Obs.: Dados extraídos da plataforma lattes.

Fonte: Plataforma Lattes do CNPq

Situação em: 19/03/2008 14:14:54

## Pesquisadores por Área de Conhecimento



Obs.: Dados extraídos da plataforma lattes.

Fonte: Plataforma Lattes do CNPq

Situação em: 19/03/2008 14:23:36

# Avaliação dos Fundos Setoriais

## Cronograma de atividades - 2007 - 2008

- Estruturação e publicação do módulo de Relatórios dos Fundos Setoriais - **dez/2007**
- Criação do Grupo Técnico responsável pela A&A : MCT, CNPq, FINEP e CGEE - **dez/2007**
- Estruturação do SIGCTI - Início: **dez/2007**
  - Transferência da Base do SIGFS para o ambiente do MCT
  - Integração dos sistemas finalísticos do MCT
- Definição dos critérios para seleção da amostra com enfoque na avaliação – Responsável: GT – **abril/2008**
- Definição da amostra e seleção dos projetos que serão pesquisados – Responsável: MCT – **abril/2008**
- Elaboração dos questionários – Responsável: MCT e CGEE – **maio/2008**
- Aplicação dos questionários – Responsável: MCT – **junho/2008**
- Contratação dos consultores – Responsável: MCT e CGEE – **junho/2008**

# Avaliação dos Fundos Setoriais

## Cronograma de atividades - 2007 - 2008

- Processamento e análise dos questionários – Responsável: MCT, CGEE e consultores – **até julho/2008**
- Elaboração dos documentos preliminares de avaliação – Responsável: MCT, CGEE e consultores – **agosto/2008**
- Realização dos seminários de avaliação – Responsável: MCT e CGEE – Prazo: **setembro a outubro/2008**:
  - CT BIO – 11 e 12 de setembro
  - CT Energia – 18 e 19 de setembro
  - CT Saúde – 25 e 26 de setembro
  - CT Mineral – 2 e 3 de outubro
  - CT Agro – 9 e 10 de outubro
  - CT Petro – 16 e 17 de outubro
  - Ações Transversais – 30 e 31 de outubro
- Documentos finais de avaliação – Responsável: MCT, CGEE e consultores – **nov/2008**
- Seminário conjunto com os Comitês Gestores: Responsável: MCT e CGEE – **dez/2008**